

Reajuste de salários impacta o custo de produção de leite em janeiro.

Paulo do Carmo Martins¹

Manuela Sampaio Lana²

Alziro Vasconcelos Carneiro²

Samuel José de Magalhães Oliveira¹

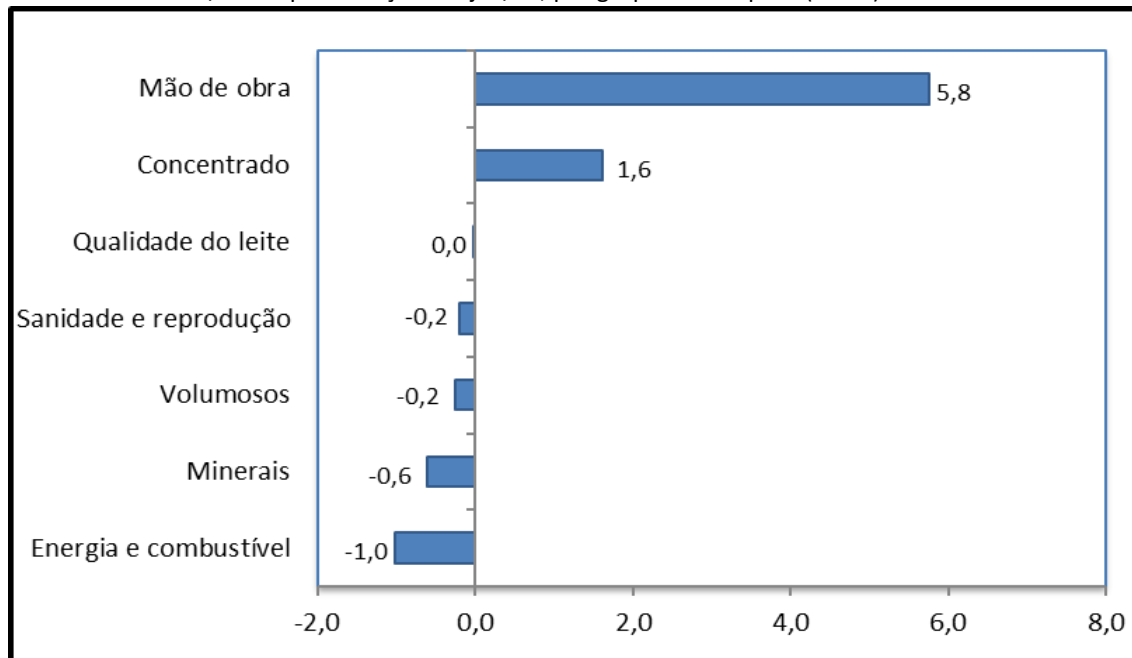
Em janeiro, o ICPL Leite/Embrapa registrou uma variação de 1,6%. O reajuste dos salários foi o principal motivo para esta expressiva elevação. Desde 2020 o mês de janeiro sempre vem apresentando fortes elevações de custo de produção. No acumulado de doze meses a variação de custos foi de 1,4%, menor que o verificado somente neste primeiro mês do ano.

Reajuste do salário mínimo e custos de alimentação concentrada impactaram os custos

A alta do custo de produção de leite do mês de janeiro foi resultante, principalmente, pela elevação do valor do salário mínimo, o que contribuiu para que o custo da *Mão de obra* crescesse em 5,8%. Este fenômeno ocorre todo ano, neste mês, em função do reajuste por força de lei. Também o grupo *Concentrado* cresceu 1,6%, uma alta expressiva para apenas um mês. Os insumos deste grupo que tiveram maior variação foram fubá de milho (14,9%) e polpa cítrica (10,9%).

Os demais cinco grupos puxaram o custo de produção para baixo, sendo que quatro apresentaram deflação, ou variação negativa de preços. Os dados constam do Gráfico 1.

Gráfico 1. ICPL Leite/Embrapa. Variação em jan/26, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2026).

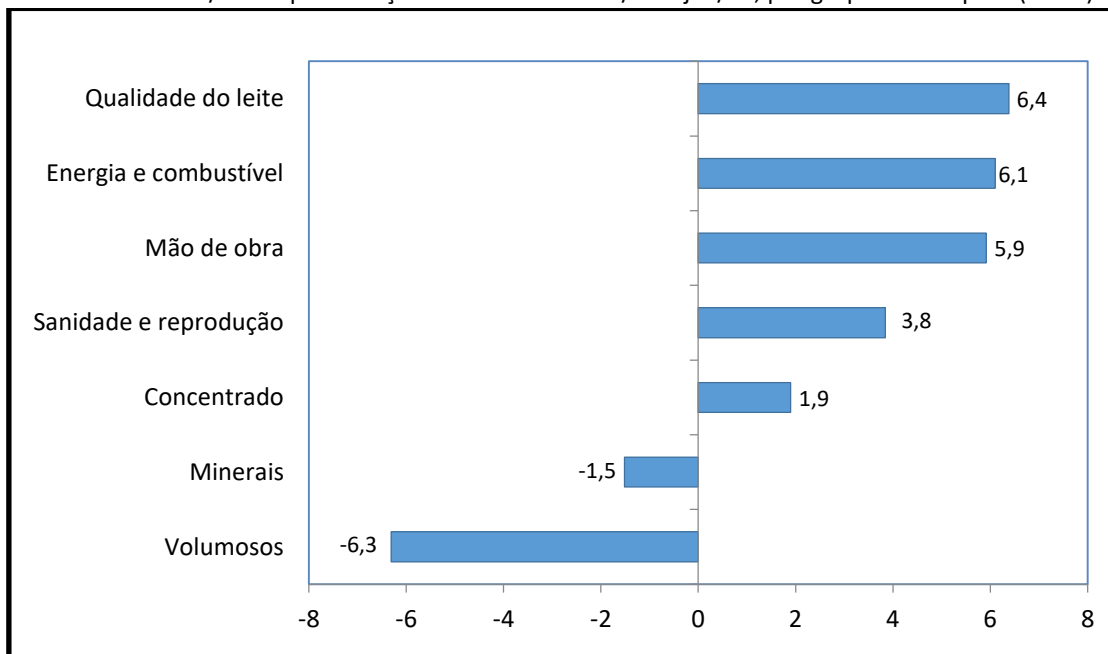
No acumulado de doze meses, a inflação nos custos de produção foi de 1,4%, com elevação de preços em cinco dos sete grupos que compõem o ICPL Leite/Embrapa. Três destes registraram aumentos consideráveis. São eles os grupos *Qualidade do leite* (6,4%), *Energia e Combustível*

¹ Pesquisadores em economia da Embrapa Gado de Leite

² Analistas em economia da Embrapa Gado de Leite

(6,1%) e Mão de obra (5,9%), com valores percentuais que ultrapassam até mesmo a inflação acumulada da economia, medida pelo IPCA, que foi de 4,4%. Todavia, o grupo *Volumosos* apresentou a significativa queda de 6,3% no acumulado de doze meses. Os dados de todos os grupos que compõem o ICPLeite/Embrapa constam do Gráfico 2.

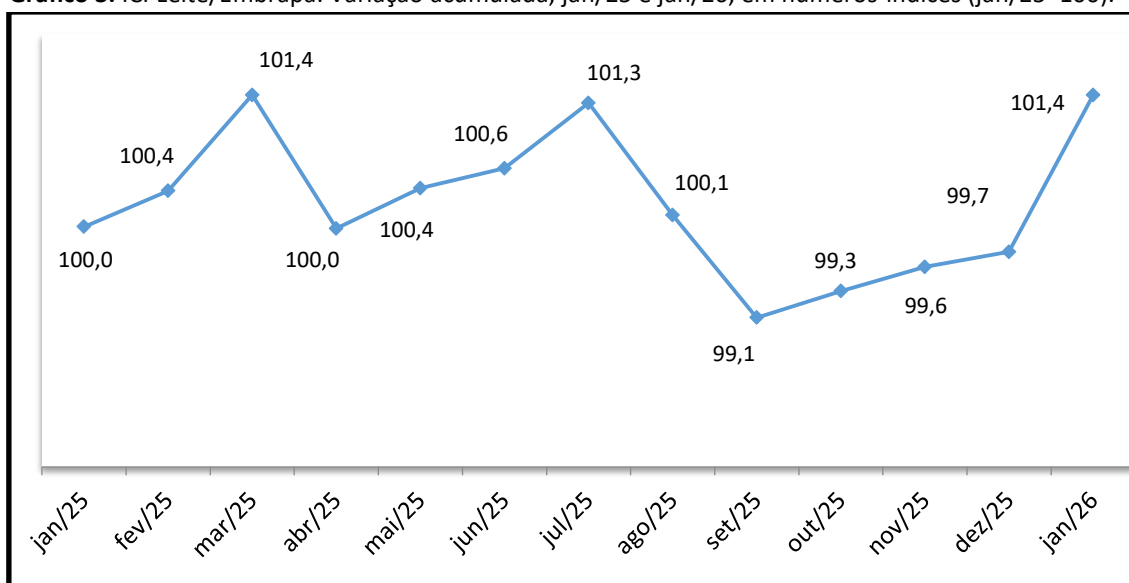
Gráfico 2. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada de fev/25 a jan/26, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2026).

O Gráfico 3 mostra que, entre janeiro/25 e janeiro/26 os custos apresentaram um comportamento típico do que os economistas chamam de *serrote*, crescendo e decrescendo ao longo do ano. Todavia, a amplitude de variação foi bastante restrita, com o maior índice atingindo 101,4 nos meses de março/25 e janeiro/26, enquanto que o menor índice atingiu 99,1 em setembro/25.

Gráfico 3. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada, jan/25 e jan/26, em números-índices (jan/25=100).



Fonte: Embrapa (2026)